



Tabela INSS 2023: teto sobe para R\$ 7.507, saiba como ficam os valores dos benefícios acima do salário mínimo

Com o aumento do teto, veja como ficam os valores dos benefícios acima do salário mínimo.

11/01/2023

Após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2022 a 5,79% , indicador usado como referência para o reajuste, aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (**INSS**) que recebem benefícios acima do **salário mínimo** terão reajuste de 5,93% na remuneração. Com o reajuste, o teto dos benefícios do INSS passará em 2023 de R\$ 7.087,22 para R\$ 7.507,49.

Vale reforçar que o reajuste de 5,93% vale apenas para quem estava recebendo os pagamentos em 1º de janeiro do ano passado. Os segurados que começaram a receber benefícios do INSS a partir de fevereiro de 2022 terão percentual menor de reajuste porque não receberam 12 meses cheios de pagamentos.

Dessa forma, o percentual de reajuste fica menor quanto mais tarde for a data de início do benefício. Veja abaixo os índices de reajuste:

Data do benefício	Reajuste
Até janeiro de 2022	5,93%
Em fevereiro de 2022	5,23%
Em março de 2022	4,19%
Em abril de 2022	2,43%
Em maio de 2022	1,38%
Em junho de 2022	0,93%
Em julho de 2022	0,30%
Em agosto de 2022	0,91%
Em setembro de 2022	1,22%

Em outubro de 2022	1,55%
Em novembro de 2022	1,07%
Em dezembro de 2022	0,69%

Já para aqueles que ganham o benefício no valor do salário mínimo, o piso nacional passou de R\$ 1.212 para R\$ 1.302 desde o dia 1º de janeiro.

Por lei, aposentadorias, auxílio-doença, auxílio-reclusão e pensão por morte pagas pelo INSS não podem ser inferiores a um salário mínimo.

No ano passado, o reajuste foi de 10,16% para beneficiários do INSS que recebem acima de um salário mínimo. Já para quem ganhava um salário mínimo, o percentual foi de 10,18%.

Segundo o INSS, dos 36 milhões de benefícios pagos, 23 milhões recebem o valor do salário mínimo, ou seja, 36% do total ganha acima do piso nacional.

Valores das contribuições ao INSS

Com o reajuste do teto dos benefícios, as faixas de contribuição dos empregados com carteira assinada, domésticos e trabalhadores avulsos foram atualizadas. Veja abaixo:

- 7,5%: para quem ganha até um salário mínimo R\$ 1.302;
- 9%: para quem ganha entre R\$ 1.302,01 e R\$ 2.571,29;
- 12%: para quem ganha entre R\$ 2.571,30 e R\$ 3.856,94;
- 14%: para quem ganha entre R\$ 3.856,95 e R\$ 7.507,49.

Esses novos valores deverão ser recolhidos apenas no mês de fevereiro, pois são relativos aos salários de janeiro. Os recolhimentos relativos aos salários de dezembro de 2022 e efetuados em janeiro deste ano ainda seguem a tabela anterior.

Vale lembrar que, com a **reforma da Previdência** de 2019, essas taxas passaram a ser progressivas, ou seja, cobradas apenas sobre a parcela do salário que se enquadrar em cada faixa, o que faz com que o percentual de fato descontado do total dos ganhos (a alíquota efetiva) seja menor.

Assim, se o trabalhador ganha mais de um salário mínimo, ele paga 7,5% de alíquota de contribuição sobre R\$ 1.302 e outros percentuais no que exceder esse valor, por exemplo, um trabalhador que ganha R\$ 1.500 pagará 7,5%

sobre R\$ 1.302 (R\$ 97,65), mais 9% sobre os R\$ 198 que excedem esse valor (R\$ 17,82), totalizando R\$ 115,47 de contribuição.

Quem ganha R\$ 2.000 pagará 7,5% sobre R\$ 1.302 (R\$ 97,65), mais 9% sobre R\$ 698 (R\$ 62,82), totalizando R\$ 160,47. Já quem ganha R\$ 4.500 terá a seguinte contribuição, seguindo as faixas de valores da tabela acima.

1. Paga 7,5% sobre R\$ 1.302: R\$ 97,65 de contribuição;
2. Mais 9% sobre R\$ 1.269,29, que é a diferença de R\$ 2.571,29 de R\$ 1.302: R\$ 114,23;
3. Mais 12% sobre R\$ 1.285,65, que é a diferença de R\$ 3.856,94 de R\$ 2.571,29: R\$ 154,27;
4. Mais 14% sobre R\$ 643,06, que é a diferença de R\$ 4.500,00 de R\$ 3.856,94: R\$ 90,02;
5. Total de contribuição: R\$ 456,17.

Servidores públicos

O INSS também divulgou as faixas de contribuição para os servidores públicos, do Regime Próprio de Previdência Social da União. Veja abaixo:

- Até R\$ 1.302,00: 7,5%;
- De R\$ 1.302,01 a R\$ 2.571,29: 9%;
- De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94: 12%;
- De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49: 14%;
- De R\$ 7.507,50 a R\$ 12.856,50: 14,5%;
- De R\$ 12.856,51 a R\$ 25.712,99: 16,5%;
- De R\$ 25.713,00 a R\$ 50.140,33: 19%;
- Acima de R\$ 50.140,33: 22%.

Calendário de pagamentos

Para aqueles que ganham o benefício no valor de um salário mínimo recebe primeiro. O calendário referente a janeiro começa no dia 25. Já para quem recebe acima do piso nacional, os pagamentos serão a partir de 1º de fevereiro.

Vale destacar que os pagamentos são realizados levando em conta o número final do benefício, sem considerar o último dígito que aparece depois do traço.

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2023

	FINAL	DEZ/22	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Benefícios até 01 salário mínimo	1	23/dez	25/jan	17/fev	27/mar	24/abr	25/mai	26/jun	25/jul	25/ago	25/set	25/out	24/nov	21/dez
	2	26/dez	26/jan	23/fev	28/mar	25/abr	26/mai	27/jun	26/jul	28/ago	26/set	26/out	27/nov	22/dez
	3	27/dez	27/jan	24/fev	29/mar	26/abr	29/mai	28/jun	27/jul	29/ago	27/set	27/out	28/nov	26/dez
	4	28/dez	30/jan	27/fev	30/mar	27/abr	30/mai	29/jun	28/jul	30/ago	28/set	30/out	29/nov	27/dez
	5	29/dez	31/jan	28/fev	31/mar	28/abr	31/mai	30/jun	31/jul	31/ago	29/set	31/out	30/nov	28/dez
	6	02/jan	01/fev	01/mar	03/abr	02/mai	01/jun	03/jul	01/ago	01/set	02/out	01/nov	01/dez	02/jan
	7	03/jan	02/fev	02/mar	04/abr	03/mai	02/jun	04/jul	02/ago	04/set	03/out	03/nov	04/dez	03/jan
	8	04/jan	03/fev	03/mar	05/abr	04/mai	05/jun	05/jul	03/ago	05/set	04/out	06/nov	05/dez	04/jan
	9	05/jan	06/fev	06/mar	06/abr	05/mai	06/jun	06/jul	04/ago	06/set	05/out	07/nov	06/dez	05/jan
	0	06/jan	07/fev	07/mar	10/abr	08/mai	07/jun	07/jul	07/ago	08/set	06/out	08/nov	07/dez	08/jan
Acima de 01 salário	FINAL	DEZ/22	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	1 e 6	02/jan	01/fev	01/mar	03/abr	02/mai	01/jun	03/jul	01/ago	01/set	02/out	01/nov	01/dez	02/jan
	2 e 7	03/jan	02/fev	02/mar	04/abr	03/mai	02/jun	04/jul	02/ago	04/set	03/out	03/nov	04/dez	03/jan
	3 e 8	04/jan	03/fev	03/mar	05/abr	04/mai	05/jun	05/jul	03/ago	05/set	04/out	06/nov	05/dez	04/jan
	4 e 9	05/jan	06/fev	06/mar	06/abr	05/mai	06/jun	06/jul	04/ago	06/set	05/out	07/nov	06/dez	05/jan
	5 e 0	06/jan	07/fev	07/mar	10/abr	08/mai	07/jun	07/jul	07/ago	08/set	06/out	08/nov	07/dez	08/jan



Foto: INSS

Com informações do g1 Economia

Publicado por
LÍVIA MACARIO